<u>Tele Coronavírus chega à marca dos 100 mil atendimentos através do 155</u> GOVERNO

Postado em: 08/07/2020 11:07

O serviço alcança o número no terceiro mês de operação

Desde quando foi implantado, em 3 de abril, o Tele Coronavírus já realizou mais de 100 mil atendimentos prestados por voluntários da área de Saúde à população, por meio do número 155. Contando com as ligações recepcionadas pelos colaboradores da rede SAC, que fazem a triagem, já são 175 mil ligações.

Idealizado pela Universidade Federal da Bahia (UFBa) e Fiocruz Bahia, o Tele Coronavírus recebeu apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Planejamento (Seplan) de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), da Segurança Pública (SSP), da Administração (Saeb) e de Infraestrutura (Seinfra). Também aderiram à ação as quatro universidades estaduais (Uneb, Uesc, Uefs e Uesb), a Escola Bahiana de Medicina, a FTC Salvador, a Unifacs, a Unime, a UFRB e a Fesftech, esta última responsável pelo desenvolvimento de uma plataforma que é alimentada pelos voluntários.

"Iniciamos as tratativas com a Fiocruz antes mesmo da pandemia chegar ao Brasil, para esta iniciativa que tem mostrado resultados significativos não só no serviço prestado diretamente à população, orientando as pessoas, como também no mapeamento dos dados que estamos utilizando para a elaboração das políticas públicas de combate à pandemia", ressaltou o secretário do Planejamento, Walter Pinheiro.

Salvador, Feira de Santana e Lauro de Freitas lideram o quantitativo de pessoas atendidas no estado, sendo que a maioria fica na faixa dos 20 aos 59 anos de idade. "Esta enorme adesão, com mais de 100 mil atendimentos, demonstra a confiança da população neste serviço. Vale destacar que, diferente dos aplicativos, este serviço tem um atendimento personalizado realizado por especialistas qualificados, o que aumenta a confiança da população na recomendação que é dada", destaca Manoel Barral, pesquisador titular da Fiocruz. Ainda de acordo com Barral, são cerca de 1.100 estudantes de medicina que prestam o atendimento, além de 150 médicos na supervisão das equipes, sendo que todos são voluntários.